



Bullia Instituição de Pagamento S.A.
C.N.P.J. nº 08.422.119/0001-64

Aos acionistas e demais interessados: Nossa Trajetória: O nome "Bullia" tem sua origem na palavra suíça "Bull", utilizada há mais de dez mil anos para designar as placas de argila empregadas no registro de transações econômicas. A inclusão de um "L" adicional em nossa marca deu origem aos três "L"s: o primeiro, à esquerda, representa o poupador; o segundo, oposto, simboliza o pagador; e o central representa o Bullia, atuando como intermediário na comunicação entre as partes. A fundação do Bullia em 2017 visou oferecer uma solução inovadora, desburocratizada e acessível, com foco especial naqueles em maior necessidade. Em 2020, os acionistas atuais adquiriram as operações brasileiras da americana Wee, assumindo todas as operações de meios de

Ativo	Balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais - R\$)		
	Individual	Consolidado	
Caixa e equivalentes de caixa	3	29.518	29.556
Disponibilidades		29.518	29.556
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	4	184.548	116.201
Títulos e valores mobiliários		184.548	116.201
Outros créditos	5	329.555	329.574
Créditos tributários	20.b	54.505	54.505
Devedores por depósitos em garantia		225	225
Impostos e contribuições a compensar		9.270	9.282
Impostos a recuperar		950	950
Transações de pagamento		4.829	4.829
Operações de crédito e créditos adquiridos		146.511	146.511
Provisão para perdas		(33.263)	(33.263)
Diversos		41.145	41.136
Despesas antecipadas	6	105.379	105.395
Investimentos	7	4.221	-
Participação em controladas		4.221	-
Imobilizado	8	2.261	2.264
Imobilizado de Uso		4.452	4.483
(-) Depreciação acumulada		(2.191)	(2.191)
Intangível	8	69.538	69.538
Ativos intangíveis		96.525	96.590
(-) Amortização acumulada		(26.986)	(27.166)
Total Ativo		619.642	547.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado - Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
Individual	Consolidado	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2024		97.281	3.036	158.004
Efeitos da adoção BCB 352/23		-	-	(5.353)
Saldos em 01 de janeiro de 2025		97.281	3.036	152.651
Lucro líquido do semestre		-	-	13.168
Dividendos pagos antecipadamente		-	-	(10.000)
Saldos em 30 de junho de 2025		97.281	3.036	155.819

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: O Bullia Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia" ou "Bullia"), anteriormente denominada Bullia S.A., constituída como Unip S.A. em 30 de outubro de 2006, com sede na Av. Rebouças, 2516, 6º Andar, conjuntos 61 e 62, Pinheiros, CEP: 05402-400 - São Paulo - SP, atua como instituição de pagamento, prestandora de serviços no âmbito de seus próprios arranjos de pagamentos. Considerando a estratégia de oferecer serviços financeiros a seus clientes e de constituir um conglomerado financeiro supervisionado pelo Banco Central do Brasil o Bullia, em 1º de setembro de 2021, incorporou a Moc Pequê Atividades de Internet e Tecnologia Ltda., que era detentora da marca (domínio) "Bullia" e a web site "bullia.com.br" (a plataforma digital) marketplace www.bullia.com.br. O controle do Bullia Instituição de Pagamentos S.A. pertence à Bullia Holding S.A. e o controlador do grupo econômico em última instância é o Bullia FIP Multiestratégia. Em 23 de fevereiro de 2022, o Bullia Instituição de Pagamento S.A. através do protocolo nº 10600, 013736/2022-68 efetuou junto ao BACEN pedido para se tornar uma IF regulada. Em 25 de setembro de 2024, o BACEN, através do Comunicado Geral nº 124314421, aprovou o processo nº 205639 do Bullia Instituição de Pagamento S.A., o autorizando a funcionar como instituição de pagamento, nas modalidades de emissor de moeda eletrônica e emissor de instrumento de pagamento pós-pago. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a aplicar os procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro ("SPB"), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com critérios determinados pelo BACEN. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o princípio da continuidade dos negócios da Instituição de Pagamento S.A. e a adoção da Resolução BCB nº 352/2023, a qual estabelece a adoção da base de elaboração das principais práticas contábeis: **2.1.1 Declaração de conformidade e base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Banco Central do Brasil e foram elaboradas em conformância com a Lei das Sociedades por Ações. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são: **CPC 00 (R2)** - Estrutura conceitual para relatório financeiro - Resolução CMN nº 4.924/21; **CPC 01 (R1)** - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/21; **CPC 02 (R2)** - Efeitos das taxas de câmbio e da conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.525/16; **CPC 03 (R2)** - Demonstração dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/20; **CPC 04 (R1)** - Ativo intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; **CPC 05 (R1)** - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20; **CPC 06 (R1)** - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 4.889/21; **CPC 23** - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/21; **CPC 24** - Eventos Subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/20; **CPC 25** - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; **CPC 27** - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 4.555/16; **CPC 31** - Ativo não circulante mantido para venda - Resolução CMN nº 4.555/16; **CPC 33 (R1)** - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.877/20; **CPC 41** - Resultado por ação - Resolução CMN nº 4.818/20; **CPC 46** - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.924/21; **CPC 47** - Receita de contrato com cliente - Resolução CMN nº 4.924/21. O Bullia adotou em 01 de janeiro de 2025, a Resolução BCB 352/23, que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e operações de pagamento, bem como a divulgação de tais valores comparativos relativos aos períodos anteriores dessas demonstrações financeiras, conforme artigo 102 desta resolução. A Resolução 352, de 23 de novembro de 2023, entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, no qual, estabelece novos conceitos e critérios contábeis a serem observados pelas Instituições de Pagamento, para: I - Classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros; II - Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos seguintes instrumentos financeiros; III - Designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de hedge); e IV - Evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho da Administração em 16 de setembro de 2025. **2.1.1 Impactos provenientes da implementação da Resolução BCB nº 352/2023:** A adoção da Resolução BCB nº 352/2023 foi aplicada de forma prospectiva e os ajustes de saldos contábeis de ativos e passivos financeiros foram reconhecidos em 1º de janeiro de 2025 e contrapartida do Patrimônio Líquido (rubrica "Lucros Acumulados") com redução total de R\$ 5.353 proveniente de:

30/06/2025

Direita Indireta

Depósitos Bancários	99,99%	0,002%
Créditos Financeiros S.A. ("Bullisa SEC")	100,00%	0,00%
Bullisa Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. ("Bullisa SEF")	100,00%	100,00%
Bullisa Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Bullisa CDC")	100,00%	100,00%
Depósitos Bancários e Investimentos Multicredito	100,00%	100,00%
Crédito Privado ("Bullima FIDC")	100,00%	100,00%

2.3 Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional de apresentação da Companhia. Todos os saldos são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário. Os valores em moeda de apresentação são os valores em reais convertidos para a moeda de apresentação. Os ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do balanço, e os ganhos e perdas decorrentes das variações de taxa de câmbio são reconhecidos no resultado. Os ativos e passivos financeiros são convertidos para

Descrição	Individual	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Bullia Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Bullia SEC")	99,998%	0,002%
Bullia Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. ("Bullia SEP")	100,00%	-
Bullia Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Bullia SCD")	100,00%	-
Bullia Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Bullia FIM")	100,00%	-
2.3 Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram convertidos para a moeda funcional, exceto quando indicado de outra forma. 2.4 Valores em moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária: Os ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas decorrentes do câmbio sobre os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica "Variação cambial", quando aplicável. Os passivos não financeiros adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado. Os ativos e passivos em reais (R\$) e sujeitos à indexação contratual ou legal, são corrigidos na data do balanço pela aplicação do índice de correção correspondente. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício em bases correntes. 2.5 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou demais fins. A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa: (i) Dinheiro em caixa; (ii) Depósitos bancários; e (iii) Aplicações financeiras de conversibilidade de riscos e benefícios, constituídas apenas por pagamento de principal e juros. (iii) Ativos financeiros subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado quando não atendem aos critérios descritos acima. Os passivos financeiros são mensurados ao Custo Amortizado, exceto (i) derivativos; (ii) passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiro; (iii) passivos financeiros gerados pela transação de ativo financeiro; (iv) compromissos de crédito e créditos a liberar; e (v) garantias financeiras prestadas. O pronunciamento técnico CPC 46 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Segue a descrição dos três níveis dessa hierarquia: Nível 1 - São determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Nível 2 - São informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1. Nível 3 - São bases em dados não observáveis, envolvendo a utilização de métodos quantitativos e referenciais de mercado na produção de sua estimativa. Avaliação do valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado possuem seu valor recuperável avaliado a cada data de balanço. Ativos financeiros são considerados sob perspectiva de perda do valor recuperável quando houver evidência objetiva que, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento tenham sido afetados. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não reconheceu perdas no valor recuperável de ativos financeiros. Ativos e passivos financeiros: Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber o fluxo de caixa do ativo tenham expirado ou quando tenha transcorrido, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo para outra entidade. Passivos financeiros são baixados quando a obrigação associada tenha sido extinta ou quando tenha sido extinta. Instrumentos financeiros derivativos: No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. 2.7 Transações de Pagamento: Transações de Pagamento - Ativos: Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito, sendo os saldos de contas a receber os valores a repassar para os usuários dos cartões		

Relatório da administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025

pagamento corporativos no segmento de benefícios. No ano de 2021, obtivemos a homologação pela Mastercard e, em 2022, expandimos nossa oferta com o lançamento de crédito e benefícios flexíveis, além da evolução do Cartão Bullia para o Cartão BulliaFlex. No mesmo ano, submetemos um pleito ao Banco Central do Brasil (BACEN) para nos tornarmos uma Instituição de Pagamento (IP) regulada. Em 25 de setembro de 2024, fomos oficialmente autorizados a operar como Instituição de Pagamento nas modalidades de emissor de moeda eletrônica e emissor de instrumento de pagamento pós-pago. A partir dessa data, passamos a elaborar nossas demonstrações financeiras em conformidade com as diretrizes estabelecidas para instituições de pagamento, observando o Plano

Passivo	Balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais - R\$)		
	Individual	Consolidado	
Depósitos	3.676	3.676	
Saldo de livre movimentação	3.328	3.328	
Saldos de contas encerradas	348	348	
Relações interfinanceiras	9	146.740	146.740
Transações de pagamento		146.740	146.740
Instrumentos de dívida	10	68.651	-
Notas comerciais		68.651	-
Obrigações por empréstimos e repasses	11	200.308	200.308
Empréstimos - País		200.308	200.308
Outras obrigações	14	44.448	41.136
Fiscais e previdenciárias	12	29.456	29.462
Operações de crédito e créditos adquiridos	13	8.201	8.228
Provisão para perdas		222	222
Diversos		6.569	3.224
Patrimônio líquido	14	155.819	155.819
Capital social		97.281	97.281
Reserva Legal		3.036	3.036
Reserva de Lucros		52.334	52.334
Lucros acumulados		3.168	3.168
Total Passivo		619.642	547.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado - Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
Individual	Consolidado	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2024		97.281	3.036	158.004
Efeitos da adoção BCB 352/23		-	-	(5.353)
Saldos em 01 de janeiro de 2025		97.281	3.036	152.651
Lucro líquido do semestre		-	-	13.168
Dividendos pagos antecipadamente		-	-	(10.000)
Saldos em 30 de junho de 2025		97.281	3.036	155.819

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de reais - R\$)

de crédito, bem como a remuneração das atividades da Companhia e de demais participantes do arranjo de pagamento com prazos inferiores a um ano. As operações dos titulares das transações são cedidas, no dia útil seguinte à data da captura da transação. **Transações de Pagamento - Passivos:** São representados por saldos devidos à participantes do arranjo de pagamento de transações processadas que ainda não foram pagas. **2.8 Outros créditos e outros obrigações: Outros créditos:** Referem-se principalmente aos créditos referentes à recuperação e outros créditos relativos à aquisição de recebíveis. Incluem também outros ativos não incluídos em outras categorias. **Outras obrigações:** Incluem quaisquer outros passivos não incluídos em outras categorias. **2.9 Provisão para perdas esperadas: Provisão para Operações de Crédito e operações com característica de concessão de crédito:** A provisão para perdas esperadas da Companhia é constituída com base na metodologia simplificada, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 352/2023 para seus ativos financeiros. A Companhia considera os prazos de vencimentos estabelecidos nos Artigos 76 a 78 para constituição de provisão para perdas incorridas (ativos inadimplidos) para constituição de provisão adicional considerando o risco de crédito. **2.10 Despesas antecipadas:** São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, considerando-se o princípio da Competência dos Exercícios Societários ("regime de competência") para registro do ativo. **2.11 Imobilizado:** Avaliado ao custo histórico, deduzida a depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. Item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos do uso contínuo do ativo. Quando o ativo é alienado ou perdido, o valor é baixado e o valor do imobilizado é ajustado para refletir a diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. As taxas anuais de depreciação são:

Móveis		
Móveis e utensílios		10%
Máquinas e equipamentos		10%
Instalações		10%
Computadores e periféricos		20%
2.12 Intangível: Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens não físicos, cuja manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade não se compo		
posto por: Ativos intangíveis adquiridos separadamente: Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são softwares e são registrados por seu custo, deduzida da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos. O CPC 04 (R1) fornece diretrizes para garantir que os ativos intangíveis sejam contabilizados de forma adequada, refletindo seu valor e contribuição para a geração de benefícios econômicos futuros da entidade. O Bullia reconhece os ativos intangíveis gerados internamente e os ativos acumulados. A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada dos ativos.		
Ativos intangíveis gerados internamente: Os ativos intangíveis gerados internamente são basicamente softwares. Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser identificado, os gastos		

Jornal O DIA SP

→ continuação

c) Expectativa de realização dos ativos diferidos: A expectativa de realização dos ativos diferidos respalda-se em Estudo Técnico elaborado em 30 de junho de 2025:

Ano de realização	2025	2026	Total
Expectativa de realização			
Prejuízo fiscal/Base negativa			
Imposto de renda	11.961	18.377	30.338
Contribuição social	4.306	5.999	10.305
Diferenças temporárias - Passivos contingentes			
Imposto de renda	7.208	2.985	10.193
Contribuição social	2.595	1.074	3.669
Total	26.070	28.435	54.505

O Estudo do Crédito Tributário foi atualizado em 30 de junho de 2025, conforme previsto pela regulamentação vigente e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 16 de setembro de 2025. As projeções foram realizadas com base no plano de negócios da companhia, pautado pela expectativa de crescimento da base de cartões, e, ponderado pela curva histórica de ativação destes cartões. As projeções são segregadas pelos principais produtos: empréstimos parcelados, compras nos cartões e geração de cartão virtual. 21. Classificação dos ativos financeiros: A Companhia possui ativos e passivos financeiros classificados ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por Meio do Resultado, conforme detalhado abaixo:

	Individual			Consolidado		
	Valor		Meio do	Valor		Meio do
	Custo	Justo por Amor-tizado Resultado		Custo	Justo por Amor-tizado Resultado	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	29.518	-	29.518	29.856	-	29.856
Títulos e valores mobiliários	-	184.548	184.548	-	116.201	116.201
Transações de pagamento	4.829	-	4.829	4.829	-	4.829
Operações de crédito adquiridas	146.515	-	146.515	146.515	-	146.515
Demais ativos financeiros (*)	40.372	-	40.372	40.372	-	40.372
Total Ativos Financeiros	221.234	184.548	405.782	221.572	116.201	337.773
Passivo						
Depósitos	3.676	-	3.676	3.676	-	3.676
Relações interfinanceiras	146.740	-	146.740	146.740	-	146.740
Instrumentos de dívida	68.651	-	68.651	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	200.308	-	200.308	200.308	-	200.308
Total Passivos Financeiros	419.375	-	419.375	350.724	-	350.724

(*) Refere-se substancialmente ao produto viagem. 22. Gestão de riscos e de capital: A companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez, Risco de mercado, Risco operacional, Risco Social, Ambiental e Climático, Risco Regulatório, Risco Reputacional, Risco Cibernético e Gestão de Capital. Estrutura do gerenciamento de risco: O gerenciamento de riscos do Bulla é realizado por áreas de controle, que atuam de forma independente das áreas de negócio. O Bulla possui uma Política de Gestão Integrada de Riscos que regula e define os processos, a estrutura de governança, papéis e responsabilidades na gestão de riscos, buscando atender às exigências do Banco Central do Brasil. A gestão de riscos visa o monitoramento e controle por meio de processos para identificar, mensurar, monitorar e controlar os riscos, além de mecanismos para garantir os limites definidos pela alta administração. O Bulla adota o modelo de Três Linhas do IIA (Instituto dos Auditores Internos) para sua estrutura de gerenciamento integrado de

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do

riscos: • 1ª Linha: É composta pelas próprias unidades de negócios, visto que todos os departamentos envolvidos nas operações do Bulla são responsáveis pela implementação de mecanismos de gestão e de controles internos. • 2ª Linha: É constituída pela Área de Compliance, Controles Internos e pela Área de Riscos, com a função de aferir a eficiência do gerenciamento de riscos da 1ª linha, assim como de identificar e mensurar riscos potenciais e eventuais necessidades de mitigação de riscos. • 3ª Linha: A Auditoria Interna possui a função de revisar de modo sistemático e eficiente as atividades das duas primeiras linhas e contribuir para seu aprimoramento. Menciona-se ainda a presença da Auditoria Externa, assim como de Reguladores, os quais se encontram fora da estrutura da instituição, porém são relevantes para o fortalecimento do gerenciamento de riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos do Bulla detém a independência necessária para o cumprimento de suas funções. Risco de créditos: Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados. Também abrange a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do intervirimento ou do instrumento mitigador, e a reestruturação de instrumentos financeiros. O Bulla gerencia esse risco por meio de políticas de crédito e cobrança, além da Política de Gestão Integrada de Riscos, que estabelece estratégias e mecanismos para mitigar os riscos e mantê-los em níveis estipulados/aceitos pela alta administração. O processo de gerenciamento de risco de crédito inclui identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, recuperação e comunicação. A área de riscos também realiza avaliação dos limites disponíveis, que podem ser cancelados unilateralmente em função da deterioração do perfil de risco de crédito do tomador. Risco de liquidez: Refere-se à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Visa assegurar que o Bulla seja capaz de honrar seus compromissos financeiros nos respectivos vencimentos, levando em consideração todos os produtos e serviços que constam nas carteiras das empresas do grupo Bulla. O Bulla gerencia esse risco por meio do monitoramento de seus fluxos de caixa, manutenção de linhas de crédito e investimentos em ativos líquidos. A estrutura para o gerenciamento do risco de liquidez prevê diretrizes e estratégias documentadas, acompanhamento diário da projeção do fluxo de caixa, limite mínimo do fluxo de caixa e um Plano de Contingência de Liquidez. Risco de mercado: Define-se como o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere em função da volatilidade das variáveis existentes no mercado, causada por fatores adversos, políticos ou outros. O Bulla está exposto ao risco de taxa de juros (JRRBB), que é o risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados do Bulla, para os instrumentos classificados na carteira bancária. O processo de gerenciamento de risco de mercado inclui identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação. A companhia segue uma política de manutenção de baixos níveis de exposição com exposições conservadoras. Risco operacional: Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. A gestão de riscos operacionais no Bulla é um processo contínuo e integrado a todas as áreas da instituição, com o objetivo de identificar, avaliar, controlar, mitigar e monitorar os riscos que podem afetar a continuidade do negócio, a segurança dos ativos, a confiabilidade dos serviços e o cumprimento das normas. A gestão do risco operacional é suportada por um conjunto de políticas e procedimentos que definem: • Metodologia: Abordagem estruturada para identificação, avaliação e mensuração dos riscos operacionais, considerando suas

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações

opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bulla IP ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração

das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo impactando diretamente a sustentabilidade do negócio. Visa proteger a reputação e a imagem da instituição, cultivando a confiança de clientes, parceiros, colaboradores, órgãos reguladores e demais stakeholders. Para alcançar esse objetivo, o Bulla adota uma abordagem proativa e multifacetada, que inclui: • Cultura de Integridade: Promover uma cultura ética e transparente em todas as esferas da instituição, com base nos valores e princípios definidos no Código de Ética e Conduta. • Comunicação Transparente: Estabelecer canais de comunicação eficientes com os stakeholders, compartilhando informações relevantes sobre a instituição, seus produtos, serviços e desempenho de forma clara e tempestiva. • Gestão de Crises: Desenvolver e implementar planos de ação para situações de crise que possam afetar a reputação do Bulla, com foco na mitigação de danos, recuperação da confiança e preservação da imagem da instituição. • Monitoramento e Avaliação: Monitorar continuamente os riscos reputacionais, utilizando indicadores e ferramentas de análise, e avaliar periodicamente a efetividade das medidas de controle e mitigação. Risco cibernético: Possibilidade de perda ou dano causado por falhas de segurança em sistemas digitais, comprometendo sites, servidores

ou interrompendo infraestruturas de tecnologia. A gestão de risco cibernético é parte integrante da gestão integrada de riscos, refletindo o compromisso do Bulla em proteger seus ativos de informação, a privacidade dos clientes e assegurar a continuidade de suas operações. Esta gestão é responsabilidade da área de Tecnologia da Informação (TI), em conjunto com todas as áreas da instituição. Seu principal objetivo é mitigar ameaças e vulnerabilidades, garantindo a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Gerenciamento de Capital: A Gestão de Capital faz parte da estrutura de Gestão de Riscos Financeiros, sendo esta independente no desenvolvimento de suas atividades e totalmente segregada da área de negócios, operacional e da auditoria interna. A Área de Riscos faz a Gestão de Capital e tem como missão manter o capital regulatório dentro dos limites estabelecidos e, quando necessário, iniciar procedimentos internos para a adequação. O processo de Gestão do capital envolve a utilização de projeções do índice baseleia dos próximos 3 anos para identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação das variações que podem apresentar insuficiência ou redução significativa de capital. Além do limite estabelecido pelo Banco Central do Brasil, o Bulla adota um limite interno acima do limite regulatório. Este limite interno é avaliado pelos Diretores, membros do Comitê de Riscos e pelo Conselho de Administração para tomada de decisão de forma tempestiva, visando mitigar o risco de rompimento do limite mínimo regulatório. 23. Limites operacionais: As instituições de pagamento devem manter patrimônio de referência mínimo de 10,50% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 30 de junho de 2025 o Grupo Bulla estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2025
Patrimônio de referência - PR	49.407
Patrimônio de referência exigido - PRE	37.305
Valor correspondente ao RBA	2.104
Adicional de capital principal (conservação)	8.882
Margem sobre o PR requerido	317.983

Em 30 de junho de 2025, o índice de Baseleia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 13,91%. 24. Resultado não recorrente: De acordo com a Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas de instituição de pagamento e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No semestre encerrado em 30 de junho de 2025, não houve resultado não recorrente a ser apresentado nesta demonstração. 25. Eventos subsequentes: Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data-base.

Diretoria	
Joao Geraldo Matta de Araújo Jr. Presidente	
Mauro Americo de Carvalho Gomide Vice-Presidente	Lucas Vinicius Savassa Diretor
Silvio Inacio Lopes Vice-Presidente	Eduardo Antonio Landi Poloni Diretor
Maria Cristina de Vecchi Diretora	Jorge Ferlini Diretor
Contador	
Orlando Francisco Duarte Jordão - CRC 15P294229/O-0	

existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras consolidadas das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de outubro de 2025

Grant Thornton	
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP-025.583/O-1	Luís Roberto Cardoso Inacio Contador - CRC 1R3-109.628/O-0





PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/9D24-31EC-4561-35BD> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9D24-31EC-4561-35BD



Hash do Documento

EC8D83461B3934F38960AC3B1A3226BCED81479E474B885B40B823E413931036

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 07/10/2025 é(são) :

- ☒ JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) -
39.732.792/0001-24 em 07/10/2025 00:20 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

